

Miguel Araújo - Valsa Em Espiral

tom: G

A Dbm
Quando a vida mói

Bm E
E a ferida dói

Abm Gbm B7 E7
Moendo lá vai dando ao dente que a corda rói

A Dbm
Um dia, a corda cai

Bm E
Dá corda ao tempo e vai

Abm Gbm B7 E7 Fm
Indo assim por ir até que um dia a ira sai

D A
Tudo o que é de dar, dói

Abm Db7
O que não dói, não dá

Gbm D A B E
Eu já só entrego os pontos a quem não contar

A Dbm
Contida, a ira cresce

Bm E

Contudo o mundo mexe

Abm Gbm B7 E7 Fm
Contando com o quanto do que não se conta acontece

A Dbm
Cá fora, a ira desce

Bm E
E noutra a ira mexe

Abm Gbm B7 E7 Fm
E nasce uma outra ferida que é mais uma ira cresce

D A
Tudo o que é de dar, dói

Abm Db7
O que não dói, não dá

Gbm D A B E
Eu já só entrego os pontos a quem não contar

Gbm D A
Só acerto as contas

B E
Com quem não apontar

Gbm D A
Só entrego as pontas

B E
A quem não as julgar

Acordes

